

Resolução

A resolução de um vídeo depende de três fatores: captação, armazenamento e exibição. É importante que, antes de captar o seu vídeo, você verifique no manual de sua câmera a quantidade máxima de megapixels que ela consegue captar, pois isso influencia diretamente no processo de escolha do formato em que sua produção será distribuída. Trocando em miúdos, se sua câmera for de baixa resolução, e você distribuir seu vídeo em formato de alta resolução, poderá ocorrer o que chamamos de pixelamento (quando um pixel ocupa uma área muito grande na tela), dando à imagem um formato quadriculado.

Agora o caminho inverso é totalmente plausível. Se você captou as imagens em uma resolução maior e deseja publicá-las em uma resolução menor, basta utilizar algum software que faça esta conversão (provavelmente os softwares de edição, vistos no capítulo 5 realizam essa tarefa por você).

O segundo fator é o armazenamento da imagem. Quanto maior a quantidade de pixels captados pela lente de sua máquina, maior será o tamanho do arquivo. Por isso é conveniente que você ajuste em sua câmera o tipo de resolução. Geralmente, as câmeras apresentam alguns nomes para identificar as resoluções: *standard* (baixa), *fine* (média), *superfine* (alta), etc., lembrando sempre no formato final de distribuição.

O terceiro e último fator é reprodução. Toda tela (seja de TV, monitor, celular) tem uma resolução máxima que ela comporta. Fique atento nesta parte, e tenha em mente sempre onde o seu espectador

irá assistir seu vídeo. Se caso o tamanho da tela for menor do que a resolução do seu vídeo, isso poderá acarretar em perda da qualidade ou até mesmo na possibilidade dele não rodar.

A tabela 1 traz as resoluções mais comuns:

2

Nome	Largura e altura	Formato	Total de pixels
QQVGA	160x120	4:3	19.200
QVGA	320x240	4:3	76.800
HD	640x480	4:3	307.200
SHD	800x600	4:3	480.000
XGA	1024x768	4:3	786.432
WXGA	1280x720	16:9	921.600
HDTV/1080p	1920x1040	16:9	2.073.6000

Tabela 1 - Resoluções de Vídeos

FPS

Por trás de todo movimento que você vê em qualquer tipo de vídeo, existe um truque que transforma imagens estáticas em imagens



animadas. A ilusão de movimento interpretada pelo nosso cérebro se dá exibindo diversas “fotografias” em um curto espaço de tempo. A essas “fotografias” damos o nome de quadro ou frames. Durante muito tempo, usou-se a taxa de 24 frames por segundo. Hoje o mais comum é 30 fps.

3

Assim como na resolução, quanto maior o fps, maior será seu vídeo. Por isso, mais uma vez lhe recomendo, pense no formato final de exibição antes de alterar o fps. Se for muito baixo, a fluidez de seu vídeo ficará prejudicada (impressão de que seu vídeo está rodando em “soquinhos”), e se for muito alta, poderá não caber na mídia de distribuição ou o hardware não será capaz de processar o vídeo.